



## RECEITA TRIMESTRAL SUPERA R\$2 BILHÕES PELA PRIMEIRA VEZ; LUCRO LÍQUIDO TEM ALTA DE 136% E ATINGE R\$258 MILHÕES; FROTA DE 192 MIL CARROS, 57% ACIMA DO 1T21

### Destaques Gerais

- Receita Bruta do 1T22 supera pela primeira vez a marca de **R\$2,0 bilhões**, recorde em um trimestre, com **crescimento de 138,5%** em relação ao 1T21;
- Receita líquida de locação de veículos totaliza **R\$992,0 milhões** no 1T22, **crescimento de 87,1%** em relação ao 1T21;
- Frota total alcançou **191.942 carros** no 1T22, **crescimento de 56,5%** em relação ao 1T21;
- EBITDA alcança **R\$863,1 milhões** no 1T22, sendo **R\$658,7 milhões** vindos de locação;
- Lucro líquido de **R\$258,1 milhões** no 1T22 – **135,7%** maior que 1T21 com **margem Líquida de 13,1%**;
- Quarto trimestre consecutivo com **recordes de retorno: ROIC de 16,4% e ROE de 34,6%** no 1T22;
- Aprovação de **US\$160 milhões** em linha de crédito do Banco Inter-americano de Desenvolvimento (BID) traz selo **ASG (Ambiental, Social e de Governança)** e parte do montante disponibilizado como **Green Loan (“Empréstimo Verde”)** para financiar projetos ligados à agenda sustentável e que estão detalhados no [Relato Integrado 2021](#) publicado em 11 de abril de 2022.

### Destaques por Linha de Negócios

**RAC:** Diária média de **R\$127,5** no 1T22 - **crescimento de 56,0%** versus 1T21 com **demanda resiliente**, foco no segmento de pessoas físicas e novo mix de carros;

**GTE:** Receita líquida do 1T22 de **R\$397,4 milhões** – **crescimento de 140,4%** em relação 1T21 e **margem EBITDA de 71,8%**, **11,6 p.p.** acima do 1T21;

**Seminovos:** Volume de **15 mil carros vendidos** no 1T21. Ticket médio de **R\$64,5 mil** no 1T22, **24,2%** maior que o 1T21 e **expansão de 4,7 p.p.** na margem bruta de 26,6%.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do 1T22 mostram, mais uma vez, a **execução com disciplina do plano estratégico** da Movida, que tem como **foco o cliente**. Com isso atingimos um **novo patamar** de resultados sustentáveis. Apresentamos **recordes de crescimento e rentabilidade** reforçando a confiança na execução de um novo ciclo de expansão.

Crescemos quase 5 mil carros desde o fim de 2021 chegando a uma **frota total de 192 mil – a mais nova do setor**, com idade média de 14 meses - comparando ao 1T21, o crescimento foi de 69 mil carros e 139% de receita bruta. Pela **primeira vez, nosso faturamento superou a marca de R\$2 bilhões** em um único trimestre. Nosso EBITDA do 1T22 foi de **R\$863 milhões com margem de 44%** - expansão de 6 p.p. versus o 1T21. O **lucro líquido foi de R\$258 milhões**, evoluindo 136% ano a ano com margem de 13%. **Estamos há um ano reportando recordes sequenciais** trimestre a trimestre no retorno. O **ROIC foi de 16,4% e ROE de 34,6%** no 1T22 LTM, com **spread entre ROIC e custo de dívida pós IR de 9,9 p.p.**

Os dados da ABLA (Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis) mostram nossa **liderança no aumento de market share** dentre as empresas listadas no ano de 2021, e a única a ganhar participação no mercado de RAC. Fortalecemos nossas parcerias com as montadoras de forma relevante, e conseguimos comprar 21 mil carros no 1T22 com preço médio de R\$90 mil, **representando 6,5% das vendas totais da indústria deste trimestre** usando os dados da ANFAVEA.

Em Rent-a-Car (RAC) fechamos o 1T22 **acima de 96 mil carros na frota** e graças à nossa **disciplina e alocação entre segmentos** superamos os **R\$128 reais de diária média**. Fizemos isso combinado a um crescimento de 41,6% no volume de diárias e uma taxa de ocupação acima de 76,1% no trimestre, comprovando que a **demand segue forte e aderente a nosso mix**. Seguimos com uma **gestão efetiva de gastos** e nossa Margem EBITDA atingiu 63%, **novo patamar de rentabilidade**.

Em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) encerramos o trimestre com perto de **96 mil carros**, sendo responsável por 50% da frota da Companhia trazendo mais estabilidade aos resultados futuros. A receita bruta da unidade evoluiu 140% ano a ano devido a movimentos inorgânicos, como a **incorporação da CS Frotas** – líder do setor de empresas públicas e organizações de economia mista -, e as aquisições de Vox e Marbor – esta última concluída em 04 de abril de 2022 – além do **crescimento orgânico especialmente no Movida ZeroKm**. Este produto de longo prazo para pessoa física segue sendo nosso maior foco de expansão, nos deixando ainda mais animados a cada indicador que reforça seu potencial de retorno sobre o capital investido. A Margem EBITDA do segmento de GTF foi de 72% no 1T22, **uma expansão de mais de 12 p.p.** frente ao 1T21.

O resultado de Seminovos segue forte mesmo num cenário mais desafiador. Vendemos 15.225 carros no 1T22, **número quase 3x maior que o 1T21 com ticket médio expandindo 24%**. A margem EBITDA foi de 21% no trimestre, **sendo o terceiro trimestre onde as margens ultrapassaram a marca de 20%**. Como nos últimos trimestres, sabemos que estas margens são um **efeito temporário da restrição de oferta** e seguimos acompanhando de perto a regularização das cadeias de fornecimento da indústria automobilística e o impacto de novos fatores macroeconômicos neste trimestre, como a guerra Ucrânia e as políticas públicas de enfrentamento do COVID-19 na Ásia.

Expandimos também em número de lojas: no RAC atingimos 185 lojas, do 4T21 ao 1T22 **implantamos nove lojas** em cidades que vimos **grande potencial de mercado**, com serviços cada vez mais digitais,



como o Web Check-in, pagamento via PIX e abertura e encerramento de contratos via tablet. Em Seminovos, **abrimos três novas lojas** neste trimestre, totalizando 81 lojas do segmento em diferentes pontos do país, buscando estarmos **mais perto dos clientes e oferecendo agilidade, proximidade e novas experiências, seja via canais digitais ou na loja.**

Nosso Sistema de **Gestão de Manutenção de Frota e Fornecedores** foi premiado recentemente no **iF Design Award 2022**. Fomos reconhecidos na categoria Design de Serviço para Transporte/Logística deste prêmio tão prestigiado, que acontece na Alemanha desde 1.953 e recebeu 10.776 inscrições vindas de 49 países na edição de 2022.

Apresentamos disponibilidades de R\$4,6 bilhões<sup>1</sup>, já incluindo a captação de R\$1,0 bilhão em uma debênture com custos e prazos em linha com a média da Companhia – que foi emitida no início de abril. Além disso, tivemos a **aprovação de US\$160 milhões em linha de crédito do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**. Esta última traz um importante selo ASG (Ambiental, Social e de Governança) com parte do montante disponibilizado como Green Loan (“Empréstimo Verde”) para financiar projetos ligados à agenda sustentável. Estas iniciativas estão detalhadas no **Relato Integrado 2021** que foi publicado em 11 de abril de 2022 – convido todos a lê-lo [neste link](#).

Pautamos nossos **projetos e prioridades em ESG** adotando o princípio da materialidade, conforme preconizado pelo Framework <IR> e pelas Normas da Global Reporting Initiative, bem como pela Norma AA1000. A ideia é viabilizar uma comunicação e uma gestão **pautadas pelo olhar dos públicos interno e externo** – incluindo colaboradores, alta administração, clientes, fornecedores etc. – sobre os impactos e o processo de criação de valor da companhia. Isso também nos deixará ainda mais preparados para a **renovação de nossa certificação como Empresa B**.

Estamos animados com a volta da realização dos eventos presenciais, como foi a **WTM Latin America**, um dos principais eventos B2B de viagens e turismo do nosso continente. Também voltamos a participar como patrocinadores em diversos outros eventos, como o **ArtSampa na OCA**, que trouxe diversos expositores com projetos inovadores e originais pensados exclusivamente para a feira.

**Transformamos a Companhia e somos hoje a que mais cresce no setor**, e, ainda mais relevante, **a que mais evoluiu em rentabilidade**. Temos hoje um patamar de **R\$8 bilhões de receita bruta e R\$1 bilhão de lucro líquido** quando anualizamos os resultados do 1T22. **Isso é só o começo do que ainda está por vir** neste ano e nos deixa **ainda mais confiantes** com o nosso posicionamento. Os fundamentos do nosso mercado **seguem cada vez mais fortes**. Agradecemos a todos os nossos colaboradores, fornecedores, credores, investidores e demais públicos por sempre nos apoiar. **Como sempre, temos certeza de que o melhor ainda está por vir!**

Muito obrigado! Forte abraço,

**Renato Franklin**  
CEO

<sup>1</sup>Caixa disponível, exclui saldo da 4131



## PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
Receita Bruta	876,3	1.855,1	2.090,1	138,5%	12,7%
Receita Líquida	804,9	1.741,0	1.965,8	144,2%	12,9%
Receita Líquida de Aluguéis	530,3	931,9	992,0	87,1%	6,4%
Receita Líquida de Venda de Ativos	274,5	809,1	973,8	254,8%	20,4%
EBITDA	304,5	776,6	863,1	183,4%	11,1%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	57,4%	83,3%	87,0%	+29,6 p.p	+3,7 p.p
Margem EBITDA <sup>2</sup>	37,8%	44,6%	43,9%	+6,1 p.p	-0,7 p.p
EBIT	242,3	606,2	650,3	168,4%	7,3%
Margem EBIT <sup>1</sup>	45,7%	65,0%	65,6%	+19,9 p.p	+0,5 p.p
Margem EBIT <sup>2</sup>	30,1%	34,8%	33,1%	+3,0 p.p	-1,7 p.p
Lucro Líquido	109,5	276,7	258,1	135,7%	-6,7%
Margem Líquida <sup>1</sup>	20,6%	29,7%	26,0%	+5,4 p.p	-3,7 p.p
Margem Líquida <sup>2</sup>	13,6%	15,9%	13,1%	-0,5 p.p	-2,8 p.p
ROIC LTM	8,4%	15,3%	16,4%	+7,9 p.p	+1,1 p.p
ROE LTM	12,3%	29,0%	34,6%	+22,4 p.p	+5,6 p.p
Spread ROIC vs Custo de Dívida LTM	+5,6 p.p	+10,2 p.p	+9,9 p.p	+4,3 p.p	-0,3 p.p

<sup>1</sup> Sobre Receita Líquida de Locação

<sup>2</sup> Sobre Receita Líquida Total

Destaques Operacionais	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
Frota total no final do período	122.608	186.974	191.942	56,5%	2,7%
Frota total no final do período - RAC	70.213	90.671	96.572	37,5%	6,5%
Frota total no final do período - GTF	52.395	96.303	95.370	82,0%	-1,0%
Número de pontos de atendimento RAC	195	207	216	10,8%	4,3%
Número de pontos de venda Seminovos	70	78	81	15,7%	3,8%
Número de Diárias - RAC (em milhares)	5.067	5.281	5.225	3,1%	-1,1%
Número de Diárias - GTF (em milhares)	3.862	7.351	7.657	98,3%	4,2%
Receita bruta média mensal por frota média operacional - RAC (R\$)	2.131	2.960	2.949	38,4%	-0,4%
Receita líquida média mensal por frota média operacional - GTF (R\$)	1.231	1.555	1.557	26,4%	0,1%
Número de Carros Vendidos	5.356	12.472	15.225	184,3%	22,1%



## 1. Aluguel de Carros (RAC)

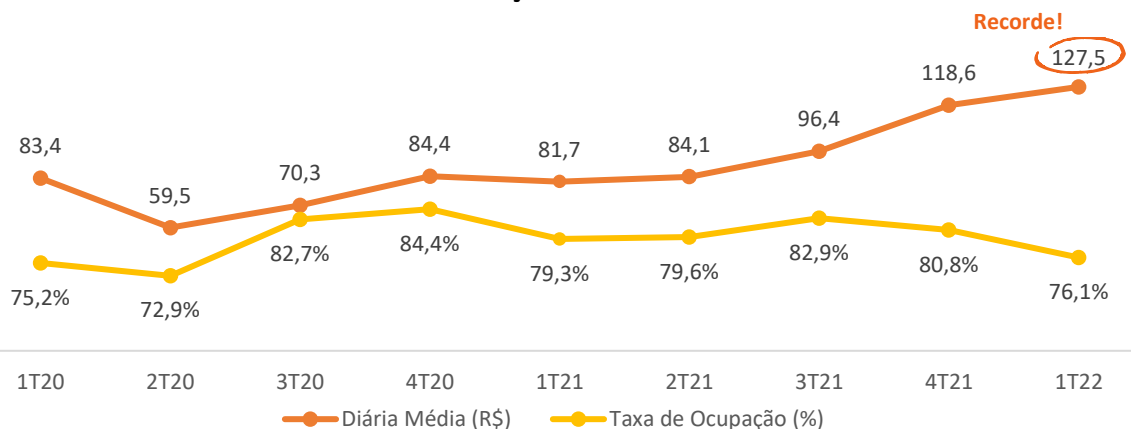
### 1.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Receita Bruta</b>	<b>414,2</b>	<b>626,4</b>	<b>666,1</b>	<b>60,8%</b>	<b>6,3%</b>
Deduções	(49,1)	(67,3)	(71,4)	45,4%	6,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>365,1</b>	<b>559,2</b>	<b>594,7</b>	<b>62,9%</b>	<b>6,3%</b>

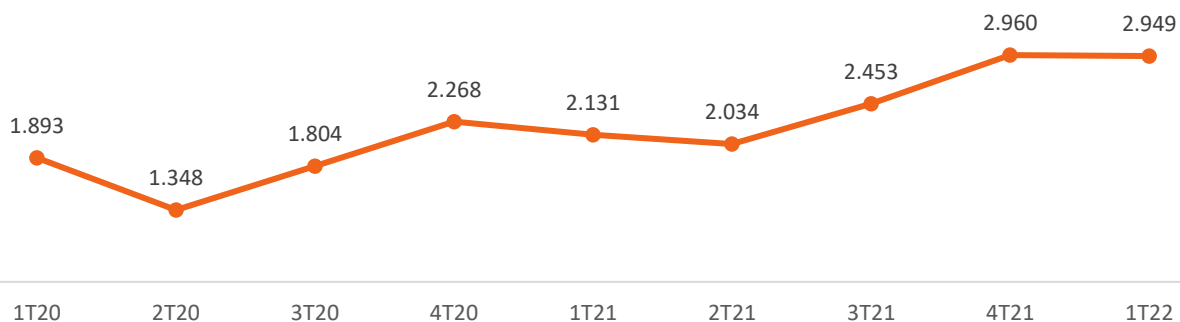
A receita líquida do RAC no 1T22 atingiu R\$594,7 milhões, um aumento de 6,3% ou R\$35,5 milhões em relação ao 4T21 e um aumento de 62,9% ou R\$229,6 milhões na comparação com o 1T21, em função principalmente: i) do aumento do valor de diária média por carro, que atingiu R\$127,5 no 1T22, representando um aumento de 56,0% em relação ao 1T21; e ii) do crescimento da frota e do volume de diárias.

A receita bruta mensal por carro alcançou R\$2.949 no 1T22, valor 38,4% acima do 1T21, refletindo as iniciativas de aumento de preço.

### TAXA DE OCUPAÇÃO X DIÁRIA MÉDIA

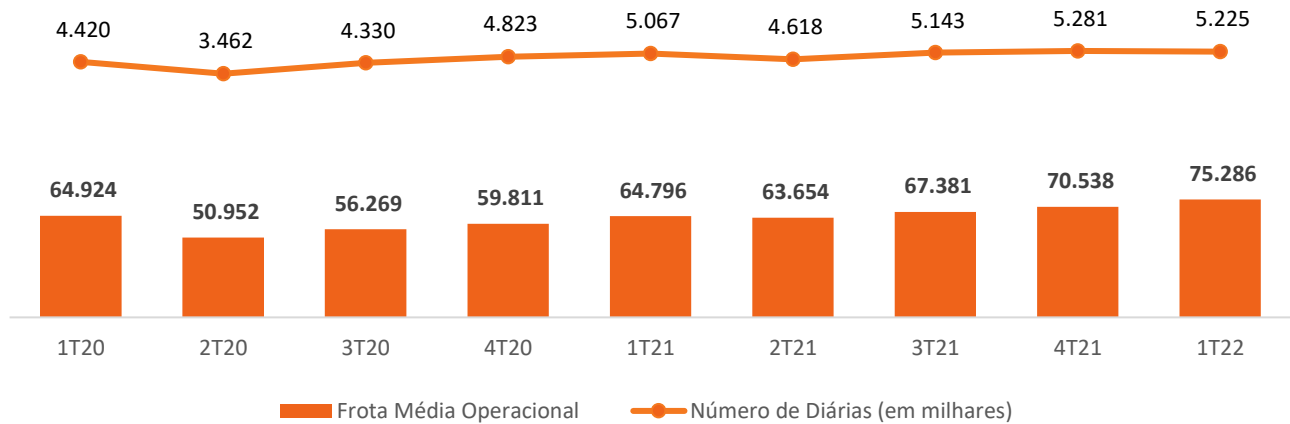


### RECEITA BRUTA MÉDIA MENSAL POR CARRO (R\$) POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL





## FROTA MÉDIA OPERACIONAL E NÚMERO DE DIÁRIAS



### 1.b. Custos e Depreciação

(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Custo</b>	<b>(132,1)</b>	<b>(188,9)</b>	<b>(203,9)</b>	<b>54,4%</b>	<b>7,9%</b>
Custo Ex-depreciação	(97,6)	(103,0)	(95,5)	-2,2%	-7,3%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(34,5)</b>	<b>(85,9)</b>	<b>(108,4)</b>	<b>214,2%</b>	<b>26,2%</b>
Depreciação Frota	(13,6)	(57,9)	(77,3)	468,4%	33,5%
Depreciação Outros	(12,5)	(19,0)	(21,5)	72,0%	13,2%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(8,4)	(9,0)	(9,5)	13,1%	5,6%

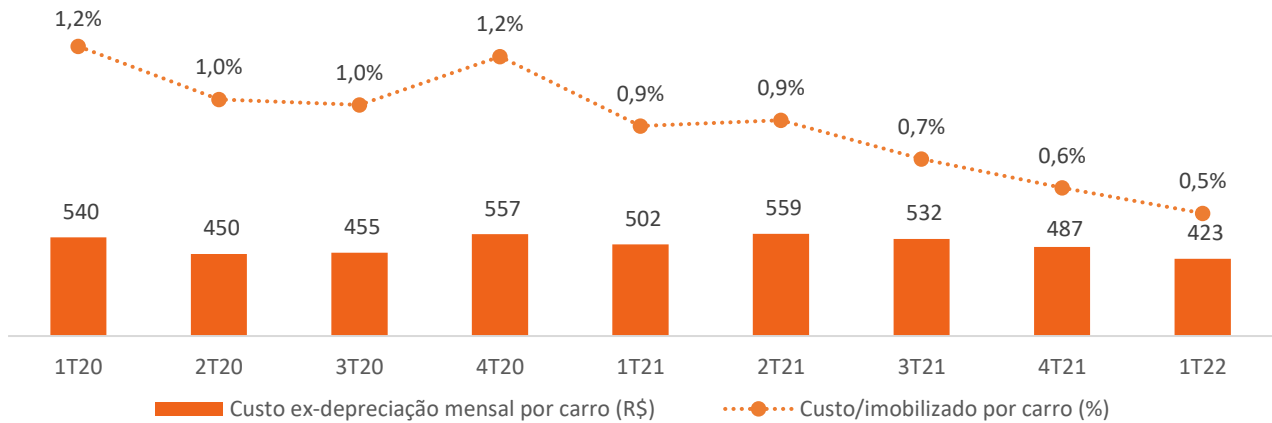
No 1T22 os custos de RAC totalizaram R\$203,9 milhões, com crescimento de 54,4% ou R\$71,8 milhões em relação ao 1T21 e aumento de 7,9% ou R\$15,0 milhões na comparação com o trimestre anterior.

No 1T22 os custos ex-depreciação totalizaram R\$95,5 milhões, com redução de 2,2% ou R\$2,1 milhões em relação ao 1T21 e retração de 7,3% ou R\$7,5 milhões frente ao trimestre anterior.

Os custos com depreciação no 1T22 atingiram R\$108,4 milhões, um aumento de 214,2% ou R\$73,9 milhões em relação ao 1T21 e de 26,2% ou R\$22,5 milhões na comparação com o trimestre anterior. O aumento dos custos com depreciação no trimestre é explicado pelo maior número de carros comprados nos últimos trimestres depreciados a taxas comparáveis aos períodos pré-pandemia para renovação da frota.

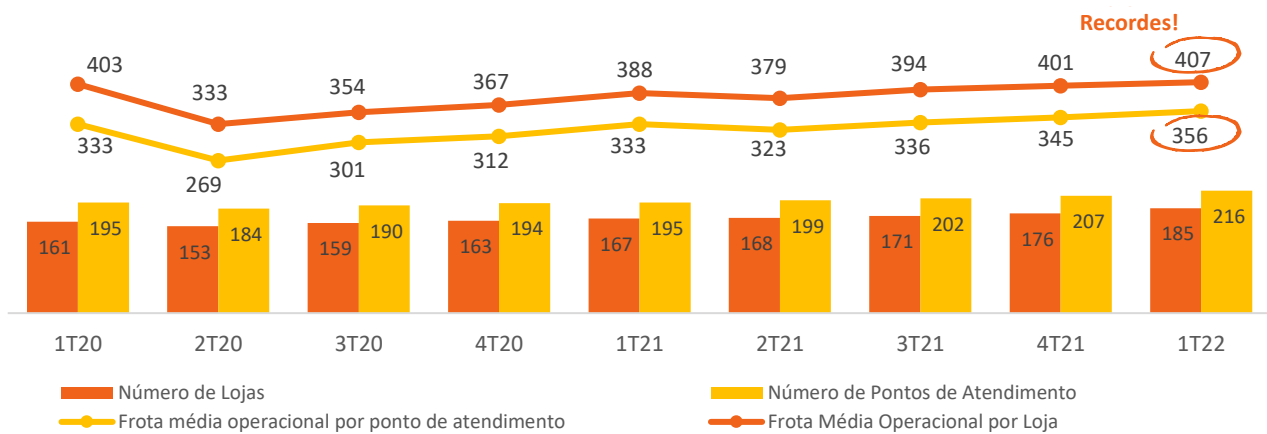


### CUSTO (ex-depreciação) MENSAL POR CARRO (R\$)



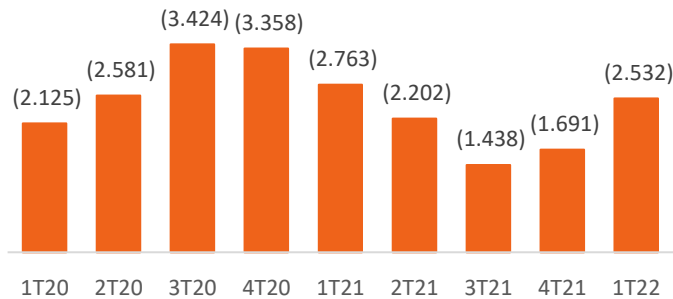
O cálculo do imobilizado por carro é feito a partir do montante apurado de imobilizado e ativo disponibilizado para venda para o segmento RAC dividido pela frota final de período do RAC.

### FROTA MÉDIA POR LOJA

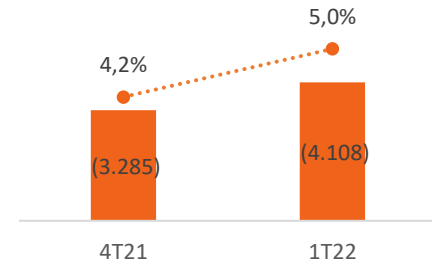




### DEPRECIÇÃO LTM POR CARRO (R\$)



### DEPRECIÇÃO POR CARRO ANUALIZADA<sup>1</sup> (R\$)



Depreciação por carro anualizada (R\$/carro)  
% do imobilizado por carro

<sup>1</sup>O percentual de carro médio da frota é calculado a partir da divisão da depreciação por carro anualizada pelo imobilizado por carro. O cálculo do imobilizado por carro é feito a partir do montante apurado de imobilizado e ativo disponibilizado para venda para o segmento RAC dividido pela frota final de período do RAC.

### 1.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Lucro Bruto</b>	<b>233,0</b>	<b>370,3</b>	<b>390,8</b>	<b>67,7%</b>	<b>5,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	63,8%	66,2%	65,7%	+1,9 p.p	-0,5 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(98,8)	(123,0)	(125,8)	27,3%	2,3%
<b>EBITDA</b>	<b>168,7</b>	<b>333,1</b>	<b>373,4</b>	<b>121,3%</b>	<b>12,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	46,2%	59,6%	62,8%	+16,6 p.p	+3,2 p.p
<b>EBIT</b>	<b>134,2</b>	<b>247,2</b>	<b>265,0</b>	<b>97,5%</b>	<b>7,2%</b>
<i>Margem EBIT</i>	36,8%	44,2%	44,6%	+7,8 p.p	+0,3 p.p

No 1T22 o Lucro Bruto totalizou o montante de R\$390,8 milhões, com crescimento de 67,7% ou R\$157,8 milhões em comparação com o 1T21 e 5,5% ou R\$20,5 milhões em relação ao trimestre anterior. A Margem Bruta atingiu 65,7% com variação positiva de 1,9 p.p. em relação ao 1T21. O desempenho do resultado operacional no trimestre foi resultado do crescimento de 62,9% da receita líquida e disciplina em relação aos custos na comparação com o 1T21.

As despesas somaram R\$125,8 milhões no 1T22, com crescimento de 27,3% ou R\$27,0 milhões em relação ao 1T21, em função principalmente de despesas com comissão de vendas e taxa de cartão de crédito, incluídos em gastos com serviços de terceiros. Na comparação com o 4T21 o montante seguiu praticamente em linha com o trimestre anterior.

O EBITDA alcançou R\$373,4 milhões no 1T22, um aumento de 121,3% ou R\$204,6 milhões em relação ao 1T21 e de 12,1% ou R\$40,2 milhões em comparação com o trimestre anterior. A Margem EBITDA atingiu 62,8%, expandindo 3,2 p.p. e 16,6 p.p. em relação ao 4T21 e 1T21, respectivamente.

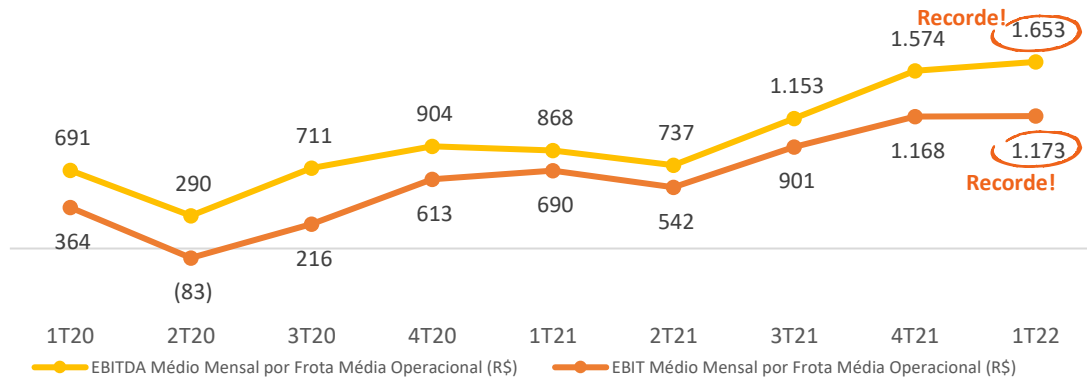
O EBIT atingiu o montante de R\$265,0 milhões no 1T22, um aumento de 97,5% ou R\$130,8 milhões em relação ao 1T21 e de 7,2% ou R\$17,7 milhões em comparação com o 4T21. A





Margem EBIT atingiu 44,6%, com expansão de 0,3 p.p. e 7,8 p.p. em relação ao 4T21 e 1T21, respectivamente.

### EBIT X EBITDA MÉDIO MENSAL POR CARRO (R\$)



## 2. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

### 2.a Receita Líquida

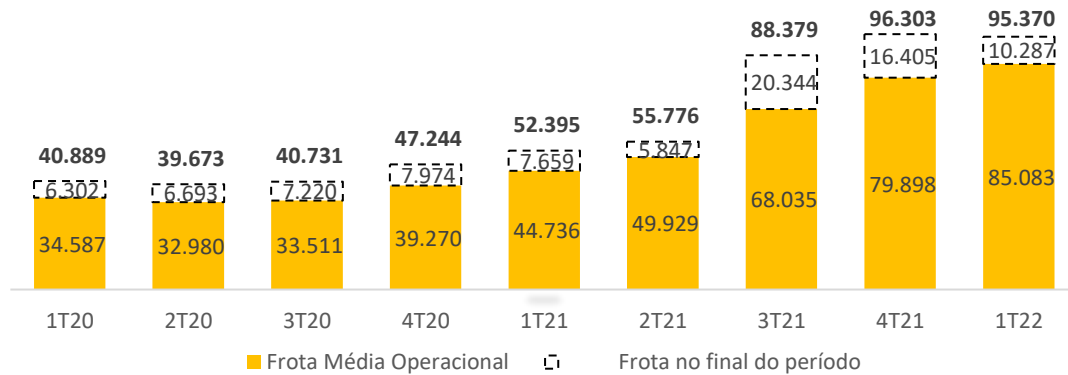
(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Receita Bruta</b>	<b>184,2</b>	<b>412,7</b>	<b>442,5</b>	<b>140,2%</b>	<b>7,2%</b>
Deduções	(18,9)	(40,0)	(45,2)	139,2%	13,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>165,3</b>	<b>372,7</b>	<b>397,4</b>	<b>140,4%</b>	<b>6,6%</b>

No 1T22 a receita líquida de GTF atingiu R\$397,4 milhões, alta de 140,4% ou R\$232,1 milhões em relação ao 1T21, em função principalmente: i) da incorporação da CS Frotas, que ocorreu em agosto de 2021; ii) do crescimento da frota devido a ganho de contratos privados e da expansão do produto Movida ZeroKm; e iii) do aumento do ticket médio de 26,4%, seguindo o repasse de juros e preços de veículos para renovação e aumento da frota para novos contratos, conforme já mencionado nos trimestres anteriores.

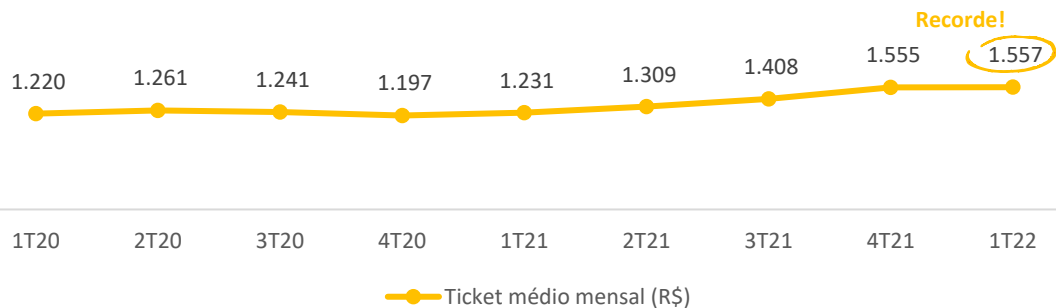
Em relação ao 4T21, a receita líquida de GTF cresceu 6,6% ou R\$24,6 milhões em decorrência principalmente de novos contratos, os quais possuem receita futura contratada (*backlog*) de R\$2,1 bilhões, montante que assegura crescimento para os próximos trimestres.



### FROTA MÉDIA OPERACIONAL E TOTAL FINAL DE PERÍODO



### RECEITA LÍQUIDA MÉDIA MENSAL POR CARRO (R\$)



### 2.c. Custos e Depreciação

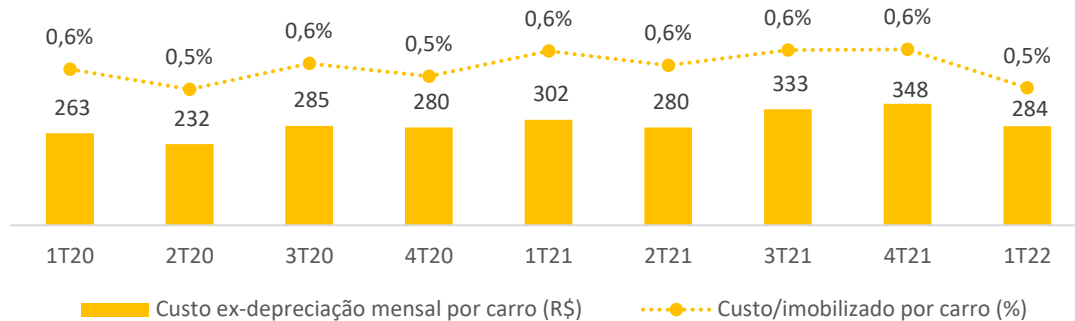
(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Custo</b>	<b>(59,2)</b>	<b>(156,9)</b>	<b>(162,2)</b>	<b>174,0%</b>	<b>3,4%</b>
Custo Ex-depreciação	(40,5)	(83,4)	(72,4)	78,8%	-13,2%
<b>Depreciação</b>	<b>(18,7)</b>	<b>(73,4)</b>	<b>(89,8)</b>	<b>380,2%</b>	<b>22,3%</b>
Depreciação Frota	(17,6)	(71,7)	(86,8)	393,2%	21,1%
Depreciação Outros	(1,1)	(1,7)	(3,0)	172,7%	76,5%

Os custos de GTF totalizaram R\$162,2 milhões no 1T22, um aumento de 174,0% ou R\$103,0 milhões em relação ao 1T21, em função principalmente dos custos da CS Frotas já incorporados integralmente no 1T22, a partir de agosto de 2021. Em relação ao trimestre anterior, o aumento nos custos foi de 3,4% ou R\$5,3 milhões, reflexo principalmente da depreciação.

Os custos com depreciação atingiram o montante de R\$89,8 milhões no 1T22, com crescimento de 380,2% ou R\$71,1 milhões em relação ao 1T21, reflexo principalmente da incorporação da CS Frotas e da adição de frota ao portfólio do Movida Zero Km, que têm um mix de frota com valor mais elevado. Em relação ao trimestre anterior, os custos com depreciação aumentaram em 22,3% ou R\$16,4 milhões em função principalmente da adição de frota ao portfólio.

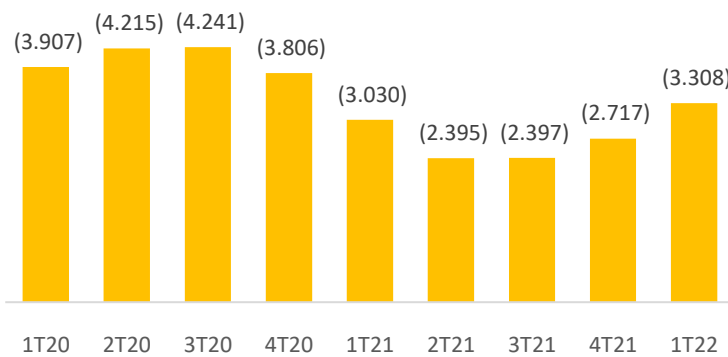


### CUSTO (ex-depreciação) MENSAL POR CARRO (R\$)

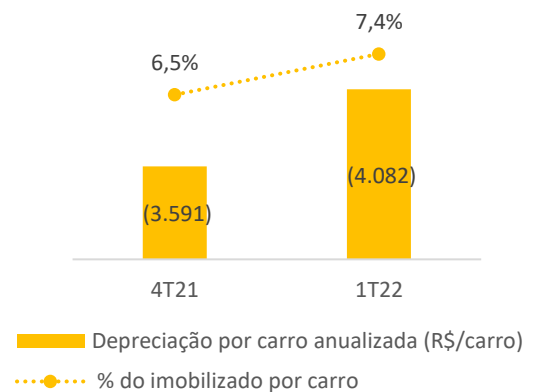


O cálculo do imobilizado por carro é feito a partir do montante apurado de imobilizado e ativo disponibilizado para venda para o segmento GTF dividido pela frota final de período do GTF.

### DEPRECIÇÃO LTM POR CARRO (R\$)



### DEPRECIÇÃO POR CARRO ANUALIZADA<sup>1</sup> (R\$)



<sup>1</sup>O percentual de carro médio da frota é calculado a partir da divisão da depreciação por carro anualizada pelo imobilizado por carro. O cálculo do imobilizado por carro é feito a partir do montante apurado de imobilizado e ativo disponibilizado para venda para o segmento GTF dividido pela frota final de período do GTF.

## 2.d. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Lucro Bruto</b>	<b>106,0</b>	<b>215,8</b>	<b>235,2</b>	<b>121,9%</b>	<b>9,0%</b>
Margem Bruta	64,2%	57,9%	59,2%	-5,0 p.p	+1,3 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(26,5)	(27,9)	(42,2)	59,2%	51,3%
<b>EBITDA</b>	<b>99,5</b>	<b>261,9</b>	<b>285,3</b>	<b>186,7%</b>	<b>8,9%</b>
Margem EBITDA	60,2%	70,3%	71,8%	+11,6 p.p	+1,5 p.p
<b>EBIT</b>	<b>79,6</b>	<b>187,9</b>	<b>193,0</b>	<b>142,5%</b>	<b>2,7%</b>
Margem EBIT	48,2%	50,4%	48,6%	+0,4 p.p	-1,9 p.p

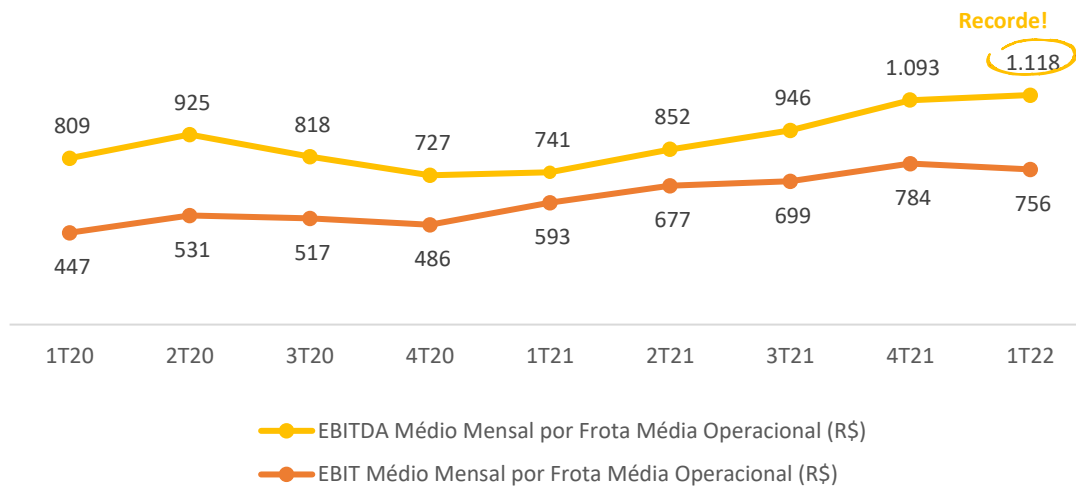
No 1T22 o Lucro Bruto foi de R\$235,2 milhões, com crescimento de 121,9% ou R\$129,1 milhões em relação ao 1T21 e aumento de 9,0% ou R\$19,3 milhões em comparação com o



trimestre anterior, com Margem Bruta alcançando 59,2%. O crescimento do lucro bruto é reflexo do aumento da receita líquida, em função principalmente do crescimento da frota decorrente da incorporação da CS Frotas e do Movida Zero Km, e da diluição de custos.

O EBITDA alcançou R\$285,3 milhões no 1T22, um aumento de 186,7% ou R\$185,8 milhões em relação ao 1T21 e crescimento de 8,9% ou R\$23,4 milhões na comparação com o trimestre anterior, com Margem EBITDA de 71,8%, em função principalmente do crescimento da receita e manutenção das despesas em patamares estáveis em relação aos trimestres anteriores analisados. O EBIT atingiu o montante de R\$193,0 milhões, com crescimento de 142,5% ou R\$113,4 milhões em relação ao 1T21 e aumento de 2,7% ou R\$5,0 milhões na comparação com o 4T21, com Margem EBIT de 48,6%.

### EBIT X EBITDA MÉDIO MENSAL POR CARRO (R\$)



## 3. Seminovos

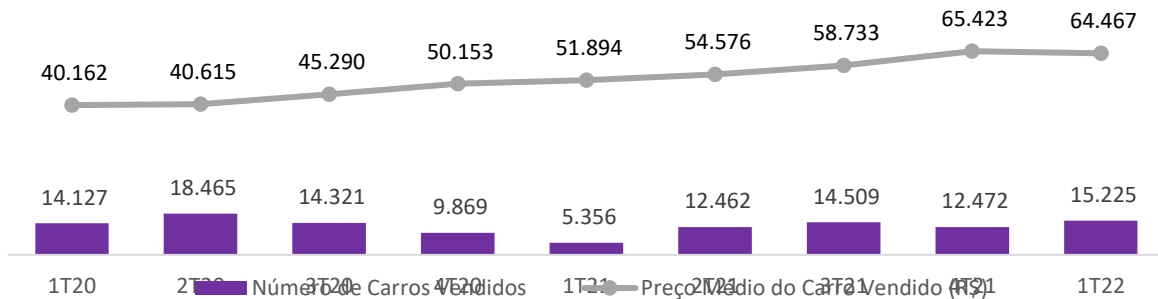
### 3.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Receita Bruta</b>	<b>277,9</b>	<b>816,0</b>	<b>981,5</b>	<b>253,2%</b>	<b>20,3%</b>
Deduções	(3,4)	(6,8)	(7,8)	129,4%	14,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>274,5</b>	<b>809,1</b>	<b>973,8</b>	<b>254,8%</b>	<b>20,4%</b>
<b>Número de Carros Vendidos</b>	<b>5.356</b>	<b>12.472</b>	<b>15.225</b>	<b>184,3%</b>	<b>22,1%</b>
<b>Preço Médio do Carro Vendido (R\$)</b>	<b>51.894</b>	<b>65.423</b>	<b>64.467</b>	<b>24,2%</b>	<b>-1,5%</b>

No 1T22 foram vendidos 15.225 carros, com ticket médio de R\$64,5 mil. O aumento no número de carros vendidos em relação ao trimestre anterior ocorreu em decorrência do aumento de recebimento de carros ocorrido em dezembro de 2021. A receita líquida alcançou R\$973,8 milhões, com crescimento de 254,8% ou R\$699,2 milhões em relação ao 1T21 e aumento de 20,4% ou R\$164,6 milhões na comparação com o 4T21.



### NÚMERO DE CARROS VENDIDOS X PREÇO MÉDIO DO CARRO VENDIDO (R\$)



### 3.b. Custos

(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Custo</b>	<b>(214,6)</b>	<b>(576,0)</b>	<b>(714,8)</b>	<b>233,1%</b>	<b>24,1%</b>

No 1T22 os custos totalizaram R\$714,8 milhões, com aumento de 233,1% ou R\$500,2 milhões em relação ao 1T21 e aumento de 24,1% ou R\$163,5 milhões na comparação com o 4T21, que refletem o aumento do volume de vendas..

### 3.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Lucro Bruto</b>	<b>59,9</b>	<b>233,1</b>	<b>259,0</b>	<b>332,4%</b>	<b>11,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>21,8%</i>	<i>28,8%</i>	<i>26,6%</i>	<i>+4,8 p.p</i>	<i>-2,2 p.p</i>
Despesas Administrativas	(31,4)	(62,1)	(66,6)	<b>112,1%</b>	<b>7,2%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>55,1%</b>	<b>15,2%</b>
Depreciação Outros	(1,3)	(2,5)	(3,2)	146,2%	28,0%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(6,5)	(8,0)	(8,9)	36,9%	11,3%
<b>EBITDA</b>	<b>36,3</b>	<b>181,6</b>	<b>204,5</b>	<b>463,4%</b>	<b>12,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13,2%</i>	<i>22,4%</i>	<i>21,0%</i>	<i>+7,8 p.p</i>	<i>-1,4 p.p</i>
<b>EBIT</b>	<b>28,5</b>	<b>171,0</b>	<b>192,4</b>	<b>575,1%</b>	<b>12,5%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>10,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>19,8%</i>	<i>+9,4 p.p</i>	<i>-1,4 p.p</i>

O Lucro Bruto totalizou o montante de R\$259,0 milhões no 1T22, com crescimento de 332,4% ou R\$199,1 milhões na comparação com o 1T21 e aumento de 11,1% ou R\$25,9 milhões em relação ao 4T21, e Margem Bruta atingindo 26,6%, com expansão de 4,8 p.p. e redução de 2,2 p.p. quando comparadas ao 1T21 e 4T21 respectivamente. O crescimento em relação ao 1T21 é resultado, principalmente, do aumento dos preços médios no mercado de Seminovos que permaneceu aquecido ao longo do ano de 2021.

As despesas administrativas atingiram montante de R\$66,6 milhões no 1T22, representando um aumento de 112,1% ou R\$35,2 milhões em relação ao 1T21, decorrente principalmente do aumento das vendas e do crescimento do número de lojas, na comparação com o 1T21 a expansão foi de 11 lojas. Em relação ao trimestre anterior, o crescimento foi de 7,2% ou R\$4,5 milhões teve como principal responsável os custos relacionados a vendas e a adição de 3 novas lojas.

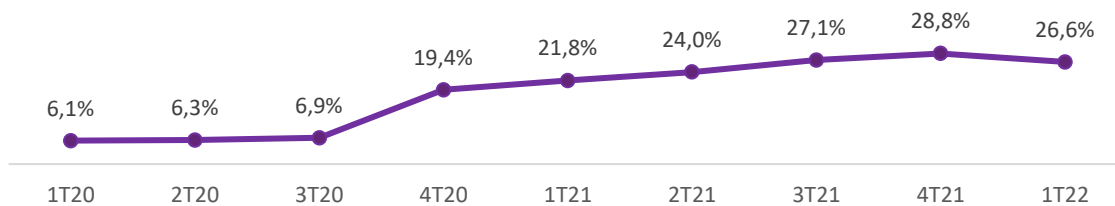


No 1T22 o EBITDA alcançou R\$204,5 milhões, com aumento de 463,4% ou R\$168,2 milhões na comparação com o 1T21 em função da maior receita líquida. Na comparação com o trimestre anterior, o EBITDA expandiu 12,6% ou R\$22,9 milhões também decorrente do crescimento da receita líquida. A Margem EBITDA alcançou 21,0%, com expansão de 7,8 p.p. e retração de 1,4 p.p. na comparação com o 1T21 e 4T21 respectivamente.

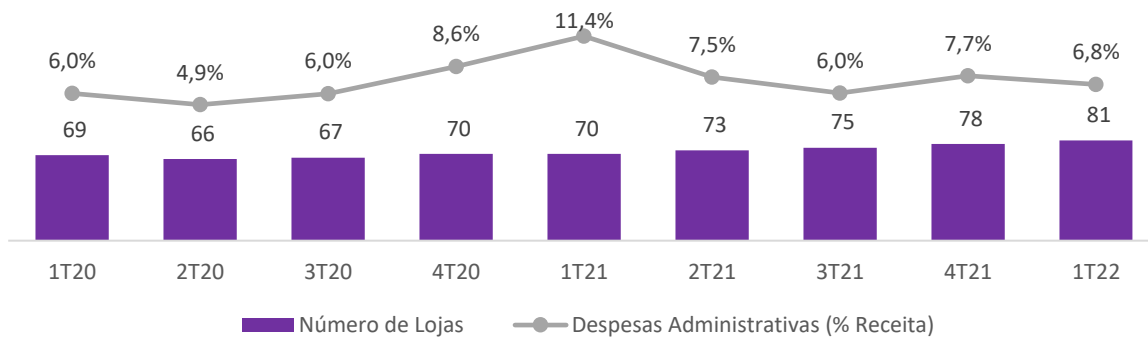
O EBIT atingiu R\$192,4 milhões no 1T22, com aumento de 575,1% ou R\$163,8 milhões em relação ao 1T21 e crescimento de 12,5% ou R\$21,3 milhões em relação ao trimestre anterior. A Margem EBIT foi de 19,8%, com expansão de 9,4 p.p. na comparação com o 1T21 e retração de 1,4 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Os resultados seguem fortes devido à conjuntura do mercado, somada ao aumento da eficiência do time de vendas e ao novo estágio de maturidade da unidade de Seminovos.

### EVOLUÇÃO DA MARGEM BRUTA



### LOJAS X DESPESAS ADMINISTRATIVAS (% da Receita)





## 4. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(76,7)</b>	<b>(208,1)</b>	<b>(287,3)</b>	<b>274,8%</b>	<b>38,0%</b>
<b>Juros Líquidos</b>	<b>(68,5)</b>	<b>(195,1)</b>	<b>(215,4)</b>	<b>214,2%</b>	<b>10,4%</b>
Despesa com Juros	(74,4)	(301,0)	(318,9)	328,6%	5,9%
Rendimento sobre Aplicações	5,9	105,9	103,5	1667,4%	-2,2%
<b>Resultado líquido de derivativos e variação cambial</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(56,3)</b>	<b>1822,5%</b>	<b>2027,4%</b>
<b>Juros sobre direito de uso (IFRS 16)</b>	<b>(6,9)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>66,0%</b>	<b>16,1%</b>
<b>Outras Despesas e Receitas Financeiras</b>	<b>1,7</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(4,2)</b>	<b>-347,2%</b>	<b>672,0%</b>

Resultado líquido de derivativos e variação cambial (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Resultado líquido de derivativos e variação cambial</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(56,3)</b>	<b>1822,5%</b>	<b>2027,4%</b>
<b>Variação cambial sobre empréstimos (líquida)</b>	<b>(14,8)</b>	<b>(56,8)</b>	<b>440,5</b>	<b>-3086,3%</b>	<b>-875,8%</b>
Receita de variação cambial sobre aplicações financeiras	165,2	155,0	(666,1)	-503,3%	-529,8%
Variação cambial sobre empréstimos	(179,9)	(211,8)	1.106,6	-715,1%	-622,6%
<b>Resultado nas operações de derivativos</b>	<b>11,8</b>	<b>54,1</b>	<b>(496,8)</b>	<b>-4302,0%</b>	<b>-1017,7%</b>
Resultado nas operações de derivativos - Cambial	10,5	60,9	(432,5)	-4229,2%	-809,9%
Resultado nas operações de derivativos - Juros e Taxas	1,3	(6,8)	(64,3)	-4867,8%	848,0%

No 1T22, o resultado financeiro foi uma despesa no montante de R\$287,3 milhões, representando um aumento de 274,8% ou R\$210,6 milhões em relação ao 1T21 e crescimento de 38,0% ou R\$79,2 milhões em relação ao 4T21. As variações ocorreram em função principalmente de:

- i) Aumento de R\$1,9 bilhão na dívida líquida em relação ao trimestre anterior; e
- ii) Aumento da taxa SELIC de 4,25% em fevereiro/21 para 11,75% em março/22.

## 5. Lucro Líquido

(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>Lucro Bruto</b>	<b>398,9</b>	<b>819,2</b>	<b>884,9</b>	<b>121,8%</b>	<b>8,0%</b>
Margem Bruta <sup>1</sup>	75,2%	87,9%	89,2%	+14,0 p.p	+1,3 p.p
Margem Bruta <sup>2</sup>	49,6%	47,1%	45,0%	-4,5 p.p	-2,0 p.p
<b>EBITDA</b>	<b>304,5</b>	<b>776,6</b>	<b>863,1</b>	<b>183,4%</b>	<b>11,1%</b>
Margem EBITDA <sup>1</sup>	57,4%	83,3%	87,0%	+559 p.p	+87 p.p
Margem EBITDA <sup>2</sup>	37,8%	44,6%	43,9%	+6,1 p.p	-0,7 p.p
<b>EBIT</b>	<b>242,3</b>	<b>606,2</b>	<b>650,3</b>	<b>168,4%</b>	<b>7,3%</b>
Margem EBIT <sup>1</sup>	45,7%	65,0%	65,6%	+19,9 p.p	+0,5 p.p
Margem EBIT <sup>2</sup>	30,1%	34,8%	33,1%	+3,0 p.p	-1,7 p.p
<b>EBT</b>	<b>165,7</b>	<b>398,0</b>	<b>363,0</b>	<b>119,1%</b>	<b>-8,8%</b>
Margem EBT <sup>1</sup>	31,2%	42,7%	36,6%	+5,4 p.p	-6,1 p.p
Margem EBT <sup>2</sup>	20,6%	22,9%	18,5%	-2,1 p.p	-4,4 p.p
<b>Lucro Líquido</b>	<b>109,5</b>	<b>276,7</b>	<b>258,1</b>	<b>135,7%</b>	<b>-6,7%</b>
Margem Líquida <sup>1</sup>	20,6%	29,7%	26,0%	+5,4 p.p	-3,7 p.p
Margem Líquida <sup>2</sup>	13,6%	15,9%	13,1%	-0,5 p.p	-2,8 p.p

<sup>1</sup> Sobre Receita Líquida de Locação

<sup>2</sup> Sobre Receita Líquida Total



(R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
Lucro Líquido	109,5	276,7	258,1	135,7%	-6,7%
Resultado Financeiro	(76,7)	(208,1)	(287,3)	274,6%	38,1%
IR e Contribuição Social	56,2	121,4	104,9	86,7%	-13,6%
Depreciação	(62,2)	(170,4)	(212,8)	242,1%	24,9%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(20,2)	(27,5)	(33,0)	63,4%	20,0%
<b>EBITDA</b>	<b>304,5</b>	<b>776,6</b>	<b>863,1</b>	<b>183,4%</b>	<b>11,1%</b>

No 1T22 o Lucro Bruto atingiu R\$884,9 milhões, com margem bruta de 45,0%, retração de 4,5 p.p. em relação ao 1T21 e de 2,0 p.p. em relação ao trimestre anterior. A diluição de custos e despesas em relação à receita líquida do trimestre segue refletindo a disciplina na gestão de gastos da Companhia.

O EBITDA consolidado foi de R\$863,1 milhões com margem de 43,9% no 1T22, um crescimento de R\$558,6 milhões e 6,1 p.p. na margem em relação ao 1T21, e aumento de R\$86,5 milhões e redução de 0,7 p.p. na comparação com o 4T21. Como resultado, o EBITDA mensal por carro alcançou o nível recorde de R\$1.660 no 1T22.

O EBIT consolidado no 1T22 foi de R\$650,3 milhões, um aumento de R\$408,0 milhões em relação ao 1T21 e crescimento de R\$44,1 milhões na comparação com o 4T21. A Margem EBIT atingiu 33,1%, uma expansão de 3,0 p.p. e retração de 1,7 p.p. na comparação com o 1T21 e 4T21, respectivamente.

No 1T22 o Lucro Líquido totalizou R\$258,1 milhões, com crescimento de 135,7% ou R\$148,6 milhões em relação ao 1T21, em função principalmente i) da estratégia contínua de expandir e renovar sua frota; ii) da expansão da tarifa média, especialmente no RAC; iii) da incorporação com a CS Frotas, gerando sinergias operacionais no segmento do GTF; iv) do crescimento do Movida Zero Km, também no GTF, diluindo custos e elevando as margens no curto prazo; e v) das melhorias operacionais. Na comparação com o trimestre anterior, houve redução de 6,7% ou R\$18,6 milhões no Lucro Líquido, em decorrência principalmente do aumento nos custos com depreciação e nas despesas financeiras líquidas.

<sup>1</sup> Cálculo sobre Receita Líquida de Locação.

<sup>2</sup> Cálculo sobre Receita Líquida total.





## 6. Investimento Líquido

CAPEX (R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	Var. 1T22 x 1T21	Var. 1T22 x 4T21
<b>RAC</b>					
<b>Frota</b>	<b>248,5</b>	<b>1.950,5</b>	<b>1.764,8</b>	<b>610,2%</b>	<b>-9,5%</b>
Renovação	248,5	971,5	1.250,5	403,2%	28,7%
Expansão	-	979,0	514,2	n.a.	-47,5%
<b>Lojas</b>	<b>8,7</b>	<b>20,4</b>	<b>24,6</b>	<b>182,8%</b>	<b>20,6%</b>
Novas	4,3	6,8	16,8	290,7%	147,1%
Antigas	4,5	13,5	7,8	73,3%	-42,2%
<b>Outros</b>	<b>24,5</b>	<b>25,3</b>	<b>19,6</b>	<b>-20,0%</b>	<b>-22,5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>281,8</b>	<b>1.996,2</b>	<b>1.808,9</b>	<b>541,9%</b>	<b>-9,4%</b>
<b>GTF</b>					
<b>Frota</b>	<b>400,1</b>	<b>959,9</b>	<b>152,7</b>	<b>-61,8%</b>	<b>-84,1%</b>
Renovação	114,9	385,9	44,5	-61,3%	-88,5%
Expansão	285,2	574,0	108,1	-62,1%	-81,2%
<b>Outros</b>	<b>0,0</b>	<b>1,4</b>	<b>1,7</b>	<b>n.a.</b>	<b>21,4%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>400,1</b>	<b>961,2</b>	<b>154,3</b>	<b>-61,4%</b>	<b>-83,9%</b>
<b>TOTAL BRUTO</b>	<b>682,0</b>	<b>2.957,4</b>	<b>1.963,3</b>	<b>187,9%</b>	<b>-33,6%</b>
<b>Receita Bruta de Vendas de Ativos</b>	<b>277,9</b>	<b>816,0</b>	<b>981,5</b>	<b>253,2%</b>	<b>20,3%</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>404,0</b>	<b>2.141,5</b>	<b>981,7</b>	<b>143,0%</b>	<b>-54,2%</b>

O CAPEX líquido no 1T22 foi de R\$1,0 bilhão. O crescimento de 5 mil carros aliado a manutenção das taxas de ocupação em RAC e bom desempenho do GTF, é resultado da estratégia flexível adotada desde o início da pandemia e na retomada pós Covid.

No 1T22 o saldo imobilizado residual de veículos era de R\$12,3 bilhões, que reflete o novo perfil de frota com maior presença de carros mais completos e SUVs no portfólio que possuem ticket de compra mais elevado.

No mesmo período, o valor de mercado da nossa base de ativos (tabela FIPE) foi na média 29,1% maior que o valor contábil residual, gerando um ganho potencial na venda dos ativos. Se aplicada a valorização média na base total de ativos, há um possível ganho futuro de R\$3,6 bilhões (R\$12,3 bi x 1+29,1%). Esse ganho é fruto de um movimento estrutural de preços no mercado e protege a companhia contra possíveis aumentos futuros de juros, e representa uma cobertura de 5,1x as despesas financeiras líquidas totais de 2022.



## 7. Fluxo de Caixa

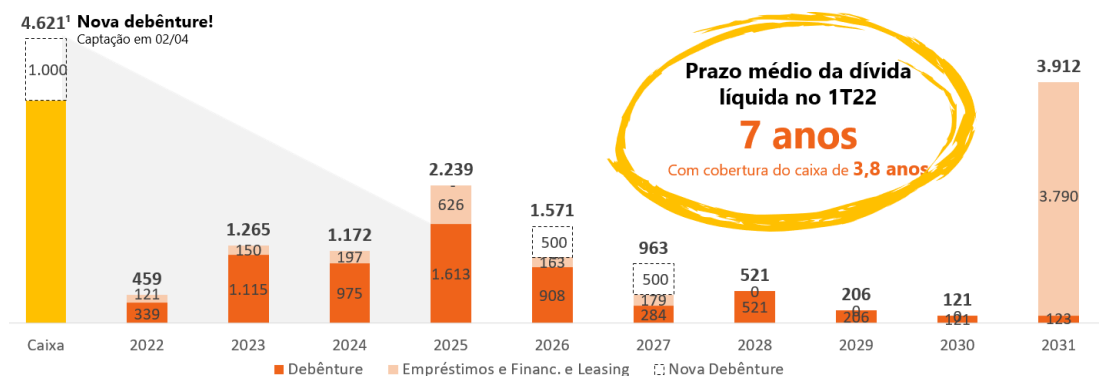
Geração de Caixa (R\$ milhões)	1T21 LTM	1T22 LTM	Var. 1T22 LTM x 1T21 LTM (%)
<b>EBITDA</b>	<b>974</b>	<b>2.642</b>	<b>171%</b>
Itens Não Caixa	406	(177)	-144%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	1.909	2.419	27%
Capital de Giro	15	(974)	-6495%
Capex Renovação	(1.958)	(4.162)	113%
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.346</b>	<b>(252)</b>	<b>-119%</b>
Resultado Financeiro	(197)	(696)	253%
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(19)	(70)	265%
(-) Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(34)	(146)	332%
(-) Capex outros	(81)	(128)	58%
<b>Caixa gerado antes do crescimento</b>	<b>1.015</b>	<b>(1.291)</b>	<b>-227%</b>
(-) Capex Expansão	(1.275)	(3.442)	170%
(-) Aquisição de investimentos por compra de empresa	(31)	5	-116%
(+) Caixa assumido da adquirida	-	4	n.a.
(+/-) Dívida/Equity/Caixa	938	4.741	406%
<b>Geração de Caixa</b>	<b>647</b>	<b>17</b>	<b>-97%</b>

Notas: 1) A composição entre Capex de Renovação e Capex de Expansão é estimada utilizando a mesma proporção do Capex de competência da Companhia apresentado no Release de Resultados (Fundamentos e Planilhas do site de Relações com Investidores); 2) "Itens não caixa": Inclui baixa de ativos e passivos e diferença de EBITDA de competência para caixa; 3) "Capex outros": Relacionados a TI, lojas e outros projetos e 4) "Dívida/Equity/Caixa": Inclui emissões, captações, título e valores mobiliários e diferença de juros de competência para caixa.

No 1T22 LTM o EBITDA Ajustado da Companhia atingiu R\$2,6 bilhões, um aumento de R\$1,7 bilhão na comparação com o 1T21 LTM. A geração de caixa operacional atingiu -R\$252 milhões em função principalmente da estratégia da Companhia, que está passando por um ciclo em que a renovação da frota exige maior investimento. O Caixa gerado antes do crescimento no montante de -R\$1,3 bilhão, menos o Capex de expansão, aquisições adicionais e captações da Companhia resultaram na geração líquida de caixa de R\$17 milhões, que se reduziu em função do capex de renovação que exigiu mais caixa do que o capex de expansão.

## 8. Endividamento

### CRONOGRAMA DE ENDIVIDAMENTO 1T22



<sup>1</sup>Posição Líquida de caixa e dívida desconsidera os efeitos da 4131 atrelada ao Bond.



Ratios de Dívida	1T21	4T21	1T22
Dívida Líquida / Imobilizado Líquido	0,5x	0,6x	0,7x
Dívida Líquida/EBITDA LTM	3,2x	2,9x	3,0x
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,4x	2,1x	2,7x
EBITDA / Juros Líquidos	4,4x	19,4x	4,3x
EBIT/ Juros Líquidos	3,5x	15,1x	3,2x

OBS: O cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA LTM considera EBITDA ajustado para cálculo de covenants.

Abaixo, as aberturas da dívida líquida e EBITDA utilizadas para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA LTM:

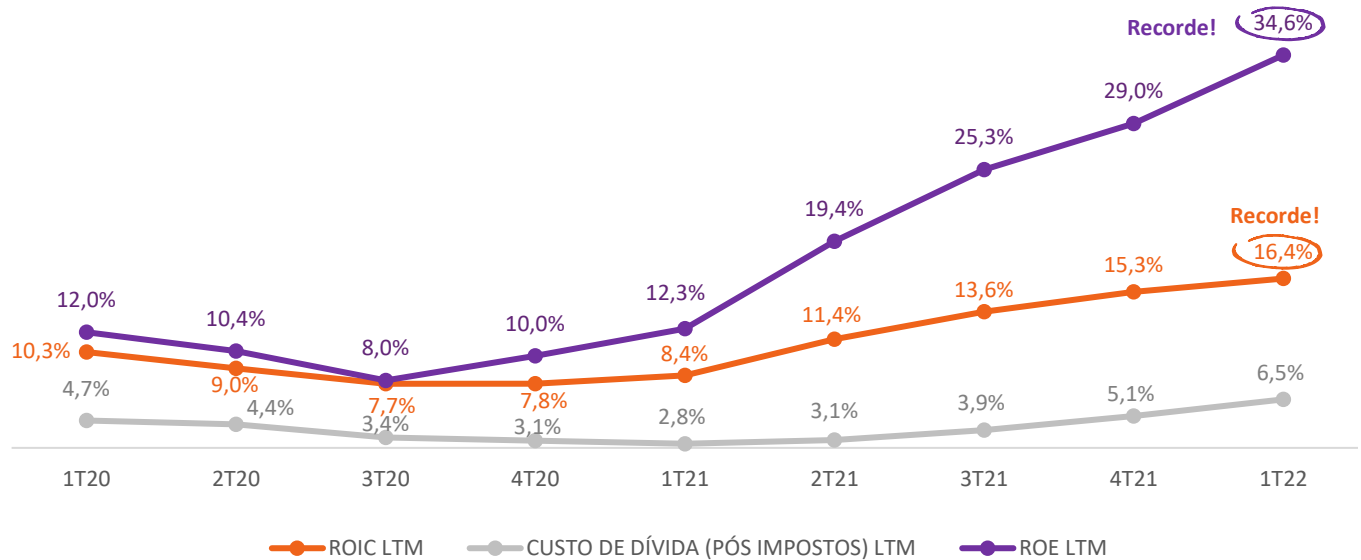
Conciliação da Dívida Líquida (R\$ milhões)	1T22
<b>Dívida Bruta</b>	<b>14.165</b>
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil a pagar	13.459
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.075
(+) Instrumentos financeiros de Hedge - NE 4.4 (b) do ITR	(368)
<b>(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>	<b>5.651</b>
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>8.515</b>

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T22 (12 meses)
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>968</b>
(+) IR e Contribuição Social	411
(+) Resultado Financeiro	696
(+) Depreciação	464
(+) Amortização de direito de uso (IFRS 16)	103
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>2.642</b>
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	36
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	168
<b>EBITDA para cálculo dos Covenants</b>	<b>2.845</b>

A dívida bruta do 1T22 totalizou o montante de R\$8,5 bilhões, em função principalmente: i) do *retap* do *bond* ocorrido em set/21 no montante de US\$300 milhões; ii) das emissões de debêntures ocorridas entre o 1T21 e o 1T22 que somam R\$3,4 bilhões, adicionadas as debentures decorrentes da incorporação da CS Frotas, R\$1,2 bilhão. A alavancagem, medida pela dívida líquida/EBITDA, ficou em 3,0x, refletindo o forte resultado operacional frente ao aumento do endividamento e crescimento da frota.

## 9. Rentabilidade

Os indicadores mostraram expansão contínua sendo o sexto trimestre consecutivo com evoluções e ampliando a performance da Companhia. O spread do ROIC LTM versus o custo da dívida foi de 9,9 p.p. no 1T22 enquanto o ROE LTM totalizou 34,6%, quebrando recordes de rentabilidade mais uma vez.



**OBS:** O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados. Considera resultados ajustados no 1T20.

## 10. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da composição acionária	Data do pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor/ação
JCP	2017	28/12/2017	04/01/2018	30/05/2018	15,0	0,070260380
JCP	2018	29/03/2018	04/04/2018	30/08/2018	4,7	0,022147761
Dividendos	2017	26/04/2018	26/04/2018	30/05/2018	0,8	0,003697021
JCP	2018	25/06/2018	29/06/2018	01/10/2018	7,0	0,032950777
JCP	2018	28/09/2018	26/10/2018	05/04/2019	25,4	0,096756643
JCP	2018	13/12/2018	20/12/2018	05/07/2019	37,9	0,144399887
JCP	2019	29/03/2019	28/06/2019	10/07/2019	20,0	0,076228950
JCP	2019	28/06/2019	27/09/2019	10/10/2019	20,0	0,076203297
JCP	2019	20/09/2019	03/10/2019	06/01/2020	27,7	0,093238492
JCP	2019	19/12/2019	03/01/2020	29/12/2020	39,8	0,133723030
JCP	2020	23/12/2020	05/01/2021	01/07/2021	44,0	0,147814004
JCP	2021	31/03/2021	29/06/2021	12/07/2021	27,0	0,090564228
JCP	2021	23/06/2021	28/06/2021	11/10/2021	23,9	0,080166113
JCP	2021	24/09/2021	29/09/2021	17/11/2021	27,7	0,076774598
JCP	2022	22/12/2021	29/12/2021	31/01/2022	45,3	0,125375129
JCP	2022	24/03/2022	30/03/2022	05/07/2022	54,0	0,149454282

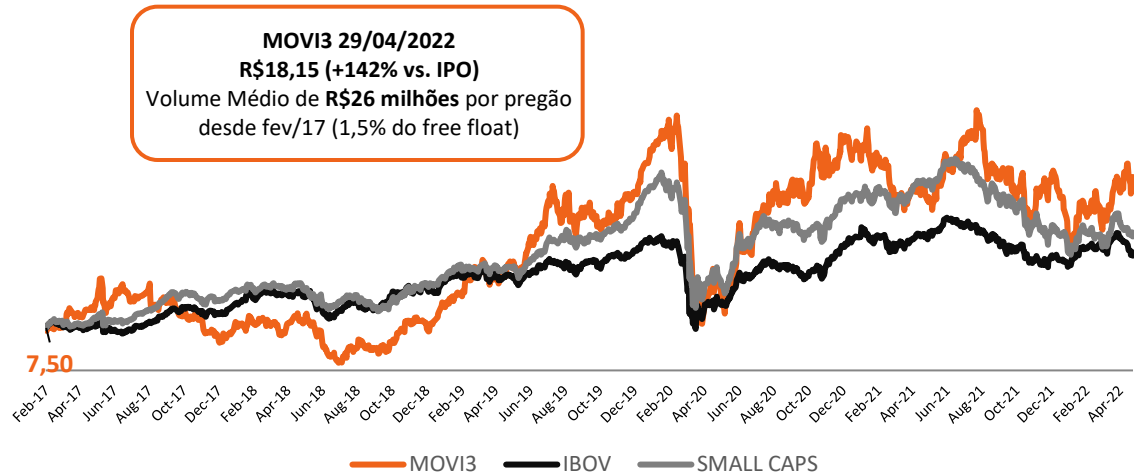
**OBS:** Foram consideradas apenas as distribuições a partir da abertura de capital em 08/02/2017.

## 11. Mercado de Capitais

A Movida Participações S.A. iniciou a negociação de seus papéis na B3 no dia 08/02/2017 sob o ticker **MOVI3** no segmento Novo Mercado. O volume médio diário negociado da **MOVI3** entre 08/02/2017 e 29/04/2022 foi de **R\$26 milhões**.



## Desempenho (MOVI3 e IBOV)



## 12.Teleconferências

### Teleconferências e Webcasts

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Segunda-feira, 02 de maio de 2022

14h00 (horário de São Paulo) |  
13h00 (horário de NY)

### Telefones de Conexão

+55 11 3181-8565 ou +55 11  
4090-1621

Código de Acesso: Movida

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast



## 13. Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ASG”)

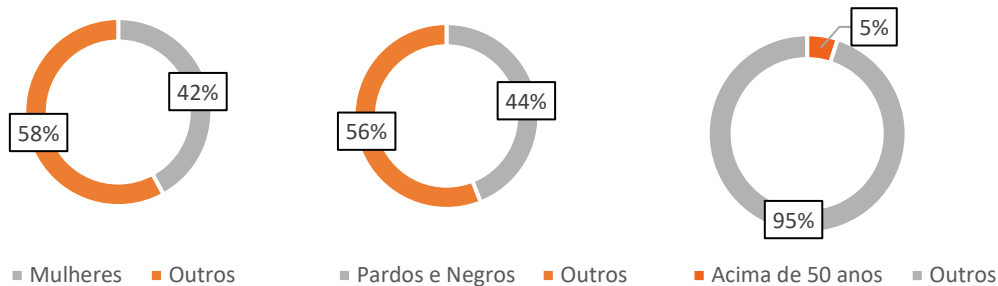
### Dados Trimestrais ASG

#### Meio Ambiente

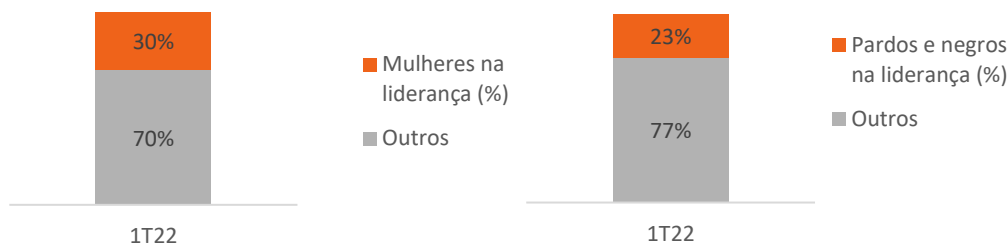
Meio Ambiente	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
<b>Água</b>					
Consumo de água absoluto (m <sup>3</sup> )	53.625	54.357	94.417	59.811	75.538
Consumo de água relativo (m <sup>3</sup> /colaborador/dia)	0,17	0,16	0,26	0,15	0,18
Consumo de água relativo (m <sup>3</sup> /carro operacional/mês)	0,16	0,16	0,16	0,13	0,16
<b>Energia</b>					
Consumo de energia absoluto (kwh)	2.648.723	2.093.151	2.800.340	3.551.443	3.775.024
Consumo de energia relativo (kwh/colaborador/dia)	8,34	6,29	7,58	8,67	8,88

Obs: Os indicadores de consumo relativo consideram a média de consumo dos últimos três meses.

#### Perfil dos Colaboradores 1T22



#### Perfil da Liderança 1T22



Obs: Valor referente aos cargos de liderança elegíveis, excluindo-se lideranças operacionais

#### Histórico - Empregados treinados em anticorrupção

Treinamentos anticorrupção	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
% Colaboradores	84	83	85	86	81

Para conhecer melhor nossos temas prioritários, nossas práticas e projetos frente aos aspectos ambiental, social e governança, acesse o nosso Relatório de Sustentabilidade [neste link](#).





## Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
<b>Ativo</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	239,2	287,4	327,9	68,6	886,6	2.816,5	4.644,0	146,0	903,5
Títulos e valores mobiliários	810,3	1.413,2	1.297,1	1.623,9	2.095,7	2.740,2	3.630,3	7.640,4	4.747,1
Contas a receber	398,1	376,4	398,4	455,4	447,1	550,9	631,6	879,9	1.075,7
Tributos a recuperar	17,0	8,3	17,8	16,3	15,8	17,7	24,1	34,5	93,0
Imposto de renda e contribuição social antecipados	71,5	70,6	71,9	64,3	55,2	49,7	71,7	74,7	87,6
Outros créditos	6,6	7,5	5,4	4,4	5,0	4,8	19,4	26,4	25,6
Adiantamento a terceiros	2,4	1,4	1,8	1,0	1,2	1,3	5,7	11,8	6,7
Despesas antecipadas	67,7	38,5	27,5	9,5	73,6	59,3	53,3	27,1	133,7
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	408,9	425,9	162,0	136,7	186,6	300,0	335,6	306,0	611,2
<b>Total dos Ativos Circulantes</b>	<b>2.021,7</b>	<b>2.629,3</b>	<b>2.309,8</b>	<b>2.380,2</b>	<b>3.766,9</b>	<b>6.540,3</b>	<b>9.415,7</b>	<b>9.147,0</b>	<b>7.684,0</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>									
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	40,0	40,2	40,4	2.529,6	-	-	-	-
Tributos a recuperar	28,8	53,1	50,1	37,0	37,7	26,3	26,5	26,4	26,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	4,9	4,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	95,2	101,3	95,9	109,5	122,9	144,7	206,6	154,4	161,2
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	6,5	7,1	6,7	6,5	6,0	6,0	6,4	6,5	8,1
Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	9,6	14,5	16,2
Instrumentos financeiros derivativos	11,2	29,8	55,2	44,1	59,1	37,7	41,7	38,8	35,7
Contas a receber	4,4	4,0	3,9	3,2	3,3	2,8	2,8	7,2	2,1
<b>Permanente</b>									
Investimentos	1,1	1,1	1,2	1,2	2,0	2,1	1,2	1,2	1,2
Imobilizado	5.005,8	4.469,0	5.036,5	5.738,8	6.358,2	7.287,4	9.856,9	12.140,0	12.833,8
Intangível	116,0	126,1	135,2	141,7	156,3	157,3	168,4	175,0	181,8
<b>Total dos Ativos não Circulantes</b>	<b>5.268,9</b>	<b>4.831,4</b>	<b>5.424,8</b>	<b>6.122,4</b>	<b>9.275,1</b>	<b>7.664,4</b>	<b>10.320,1</b>	<b>12.568,9</b>	<b>13.271,4</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.290,6</b>	<b>7.460,7</b>	<b>7.734,6</b>	<b>8.502,6</b>	<b>13.042,0</b>	<b>14.204,7</b>	<b>19.735,8</b>	<b>21.715,9</b>	<b>20.955,4</b>
<b>Passivo</b>									
<b>Passivo Circulante:</b>									
Empréstimos e Financiamentos	351,3	327,0	375,4	526,6	202,6	144,8	131,1	250,0	232,2
Debêntures	229,8	399,2	338,3	376,7	337,2	348,8	346,6	367,3	463,9
Risco Sacado	56,9	518,3	230,0	149,3	-	-	-	-	-
Fornecedores	1.479,8	727,2	1.142,9	1.172,7	945,5	1.343,4	1.360,5	2.316,8	1.725,6
Obrigações trabalhistas	45,8	48,6	51,3	50,5	60,0	70,9	73,6	67,0	80,7
Tributos a recolher	6,2	11,3	8,4	13,6	14,9	20,7	22,3	24,8	25,4
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	1,3	1,0	0,2	3,9	0,8	26,9	18,8	1,8	-
Dividendos a pagar	33,8	33,8	33,8	37,4	60,4	81,6	46,2	130,1	137,5
Aquisição de empresas a pagar	-	-	-	-	-	-	9,5	9,5	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	70,4	70,2	76,8	73,3	123,4	111,5	157,7	172,3	184,6
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	-	-	-	-	45,2	37,7	25,7
Arrendamento por direito de uso	52,0	47,0	46,6	44,2	62,0	67,7	84,4	103,0	108,3
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cessão de direitos creditórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	270,9	429,0
<b>Total dos Passivos Circulantes</b>	<b>2.327,2</b>	<b>2.183,5</b>	<b>2.303,8</b>	<b>2.448,2</b>	<b>1.806,9</b>	<b>2.216,3</b>	<b>2.296,1</b>	<b>3.751,2</b>	<b>3.412,9</b>
<b>Passivo não Circulante:</b>									
<b>Exigível a Longo Prazo</b>									
Empréstimos e Financiamentos	417,3	704,9	800,6	540,0	5.965,0	5.245,9	7.555,1	7.717,1	6.952,2
Debêntures	2.083,3	2.112,4	2.107,6	2.790,8	2.238,5	3.218,5	5.545,0	5.978,1	5.781,5
Instrumentos financeiros derivativos	-	2,8	-	-	167,9	364,1	378,4	102,1	681,5
Tributos a recolher	-	-	-	-	-	-	-	2,1	1,9
Provisões para demandas judiciais e administrativas	5,2	5,4	5,2	4,7	4,6	4,5	4,0	4,7	5,3
Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	0,8	0,7	0,6	0,5	3,0	0,4	6,8	12,9	12,6
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	-	-	-	-	31,5	7,4	3,2
Arrendamento por direito de uso	135,3	127,7	137,4	128,6	253,4	241,3	252,3	305,0	311,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	141,7	144,1	162,1	231,0	253,1	354,9	488,5	550,8	551,2
<b>Total dos Passivos não Circulantes</b>	<b>2.783,7</b>	<b>3.097,9</b>	<b>3.213,5</b>	<b>3.695,7</b>	<b>8.885,5</b>	<b>9.429,5</b>	<b>14.261,6</b>	<b>14.680,2</b>	<b>14.301,2</b>
<b>Patrimônio Líquido:</b>									
Capital Social	2.009,9	2.009,9	2.009,9	2.009,9	2.009,9	2.009,9	2.590,7	2.590,7	2.590,8
Ações em tesouraria	(23,0)	(23,1)	(23,2)	(23,3)	(23,4)	(27,2)	(12,5)	(12,6)	(12,6)
Reserva de Capital	65,2	60,8	60,8	60,9	60,9	61,0	63,1	61,6	61,6
Ajuste Patrimonial	(4,7)	(3,2)	(2,3)	(0,4)	(92,0)	(29,0)	(235,1)	(269,2)	(516,5)
Reservas de Lucros	132,2	134,8	172,0	311,6	394,1	544,1	771,9	914,0	1.118,1
Lucros acumulados do período	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.179,6</b>	<b>2.179,3</b>	<b>2.217,3</b>	<b>2.358,7</b>	<b>2.349,6</b>	<b>2.558,8</b>	<b>3.178,1</b>	<b>3.284,5</b>	<b>3.241,3</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>7.290,6</b>	<b>7.460,7</b>	<b>7.734,6</b>	<b>8.502,6</b>	<b>13.042,0</b>	<b>14.204,7</b>	<b>19.735,8</b>	<b>21.715,9</b>	<b>20.955,4</b>





## Histórico Dados Operacionais

Dados Operacionais	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
<b>RAC</b>									
Número de Pontos de Atendimento*	195	184	190	194	195	199	202	207	216
Frota no final do período	78.220	66.025	67.978	71.219	70.213	78.453	79.888	90.671	96.572
<b>Frota média operacional</b>	<b>64.924</b>	<b>50.952</b>	<b>56.269</b>	<b>59.811</b>	<b>64.796</b>	<b>63.654</b>	<b>67.381</b>	<b>70.538</b>	<b>75.286</b>
Frota média alugada	48.799	37.161	46.518	50.502	51.370	50.671	55.849	57.025	57.280
Idade Média da frota (em meses)	7,7	8,7	9,0	9,5	11,1	11,7	11,4	11,3	8,8
Número de Diárias (em milhares)	4.420	3.462	4.330	4.823	5.067	4.618	5.143	5.281	5.225
Taxa de Ocupação	75,2%	72,9%	82,7%	84,4%	79,3%	79,6%	82,9%	80,8%	76,1%
Diária Média (R\$)	83,4	59,5	70,3	84,4	81,7	84,1	96,4	118,6	127,5
<b>Receita média mensal por frota média operacional</b>	<b>1.893,0</b>	<b>1.348,1</b>	<b>1.804,2</b>	<b>2.267,9</b>	<b>2.130,8</b>	<b>2.033,6</b>	<b>2.452,9</b>	<b>2.960,2</b>	<b>2.949,2</b>
<b>Depreciação LTM por frota média operacional</b>	<b>(2.125,0)</b>	<b>(2.581,1)</b>	<b>(3.423,7)</b>	<b>(3.357,7)</b>	<b>(2.763,1)</b>	<b>(2.202,2)</b>	<b>(1.438,5)</b>	<b>(1.691,0)</b>	<b>(2.547,7)</b>
<b>GTF</b>									
Frota no final do período	40.889	39.673	40.731	47.244	52.395	55.776	88.379	96.303	95.370
<b>Frota média operacional</b>	<b>34.587</b>	<b>32.980</b>	<b>33.511</b>	<b>39.270</b>	<b>44.736</b>	<b>49.929</b>	<b>68.035</b>	<b>79.898</b>	<b>85.083</b>
Idade Média da frota (em meses)	14,5	15,9	16,4	15,1	14,7	15,7	15,0	15,8	18,9
Número de Diárias (em milhares)	3.144,6	3.046,6	3.082,4	3.613,3	3.861,7	4.544,1	6.259,2	7.350,6	7.657,5
Ticket médio trimestral (R\$)	3.660,2	3.783,1	3.724,4	3.589,7	3.694,3	3.925,5	4.222,9	4.664,9	4.670,3
<b>Ticket médio mensal (R\$)</b>	<b>1.220,1</b>	<b>1.261,0</b>	<b>1.241,5</b>	<b>1.196,6</b>	<b>1.231,4</b>	<b>1.308,5</b>	<b>1.407,6</b>	<b>1.555,0</b>	<b>1.556,8</b>
<b>Depreciação LTM por frota média operacional</b>	<b>(3.907,4)</b>	<b>(4.215,5)</b>	<b>(4.240,7)</b>	<b>(3.806,4)</b>	<b>(3.030,2)</b>	<b>(2.395,5)</b>	<b>(2.397,5)</b>	<b>(2.717,3)</b>	<b>(3.308,3)</b>
<b>Seminovos</b>									
Número de Pontos de Venda	69	66	67	70	70	73	75	78	81
Número de Carros Vendidos**	14.127	18.465	14.321	9.869	5.356	12.462	14.509	12.472	15.225
RAC	12.397	16.469	10.860	8.237	3.778	10.101	11.112	9.970	13.308
GTF	1.730	1.996	3.461	1.632	1.578	2.361	3.397	2.502	1.917
<b>Preço Médio Carro Vendido (R\$)</b>	<b>40.162</b>	<b>40.615</b>	<b>45.290</b>	<b>50.153</b>	<b>51.894</b>	<b>54.576</b>	<b>58.733</b>	<b>65.423</b>	<b>64.467</b>
RAC	41.289	41.335	47.429	51.595	54.056	56.507	61.802	67.684	65.384
GTF	32.083	34.672	38.578	42.875	46.717	46.312	48.692	56.414	58.104
<b>Idade Média de Carros Vendidos (meses)</b>	<b>20,6</b>	<b>16,6</b>	<b>19,8</b>	<b>19,9</b>	<b>22,9</b>	<b>22,2</b>	<b>24,2</b>	<b>23,8</b>	<b>21,1</b>
RAC	17,4	15,6	17,1	17,5	18,9	19,7	21,5	21,4	19,8
GTF	30,1	24,2	25,9	28,5	30,3	31,5	31,3	32,9	31,1

\*\*Não considera frota roubada

## Histórico do CAPEX

CAPEX (R\$ million)	1Q20	2Q20	3Q20	4Q20	1Q21	2Q21	3Q21	4Q21	1Q22
<b>RAC</b>									
<b>Fleet</b>	<b>936,1</b>	<b>263,4</b>	<b>711,1</b>	<b>676,4</b>	<b>248,5</b>	<b>1.265,5</b>	<b>1.142,0</b>	<b>1.950,5</b>	<b>1.764,8</b>
Renewal	600,7	263,4	608,6	498,8	248,5	718,7	1.019,9	971,5	1.250,5
Expansion	335,4	-	102,5	177,6	-	546,8	122,0	979,0	514,2
<b>Stores</b>	<b>8,4</b>	<b>4,3</b>	<b>8,3</b>	<b>4,1</b>	<b>8,7</b>	<b>7,7</b>	<b>12,5</b>	<b>20,4</b>	<b>24,6</b>
New	0,2	1,9	4,6	1,5	4,3	4,6	2,5	6,8	16,8
Old	8,2	2,4	3,8	2,6	4,5	3,2	10,0	13,5	7,8
<b>Others</b>	<b>19,2</b>	<b>15,9</b>	<b>17,9</b>	<b>25,4</b>	<b>24,5</b>	<b>45,6</b>	<b>28,2</b>	<b>25,3</b>	<b>19,6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>963,7</b>	<b>283,6</b>	<b>737,3</b>	<b>706,0</b>	<b>281,8</b>	<b>1.318,9</b>	<b>1.182,7</b>	<b>1.996,2</b>	<b>1.808,9</b>
<b>Fleet Management (GTF)</b>									
<b>Fleet</b>	<b>203,1</b>	<b>39,7</b>	<b>238,8</b>	<b>500,9</b>	<b>400,1</b>	<b>267,0</b>	<b>945,0</b>	<b>959,9</b>	<b>152,7</b>
Renewal	31,4	24,9	25,1	80,5	114,9	145,1	87,4	385,9	44,5
Expansion	171,7	14,8	213,7	420,3	285,2	121,8	857,6	574,0	108,1
<b>Others</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>	<b>0,3</b>	<b>1,4</b>	<b>1,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>203,1</b>	<b>39,7</b>	<b>238,8</b>	<b>500,9</b>	<b>400,1</b>	<b>268,5</b>	<b>945,3</b>	<b>961,2</b>	<b>154,3</b>
<b>TOTAL CAPEX (RAC+GTF)</b>	<b>1.166,8</b>	<b>323,3</b>	<b>976,1</b>	<b>1.206,8</b>	<b>682,0</b>	<b>1.587,4</b>	<b>2.128,0</b>	<b>2.957,4</b>	<b>1.963,3</b>
<b>Number of Cars Bought</b>									
<b>RAC</b>	<b>24.221</b>	<b>5.962</b>	<b>18.242</b>	<b>21.167</b>	<b>10.911</b>	<b>23.273</b>	<b>25.098</b>	<b>32.177</b>	<b>21.202</b>
RAC	20.266	5.012	13.551	11.666	4.004	19.070	13.495	21.463	19.849
GTF	3.955	950	4.691	9.501	6.907	4.203	11.603	10.714	1.353
<b>Average Price of Bought Cars (R\$)</b>	<b>47.031</b>	<b>50.847</b>	<b>52.071</b>	<b>55.619</b>	<b>59.452</b>	<b>65.849</b>	<b>83.151</b>	<b>90.445</b>	<b>90.436</b>
RAC	46.189	52.564	52.477	57.983	62.073	66.363	84.623	90.876	88.909
GTF	51.349	41.791	50.900	52.717	57.932	63.518	81.472	89.582	112.824